

USO DE FOSSAS SÉPTICAS

Infelizmente, muitas áreas urbanas não possuem saneamento básico oferecido pelos órgãos públicos. Nestes locais, **o que passa pelo vaso sanitário vai parar geralmente no sumidouro ou fossa negra**, um buraco na terra, sem tratamento, que permite a penetração dos dejetos direto no solo, podendo alcançar lençóis freáticos e rios.



A **coleta e o tratamento de esgoto** são necessários para garantir uma boa qualidade de vida e reduzir riscos à saúde humana, ao solo e à água.

A **fossa séptica biodigestora** é um tipo de tratamento com ação biológica de bactérias

presentes na composição do próprio esgoto.

Elas possuem preço mais acessível, já que podem ser construídas com diferentes materiais. O material orgânico ao final do tratamento é rico em nitrogênio, fósforo, potássio e outros nutrientes que podem ser usados como adubo orgânico. Quando bem executada, a fossa biodigestora devolve para o solo a água tratada, sem risco de contaminação para a natureza.

Construa fossas sépticas a mais de 15 metros de distância dos rios, sempre abaixo das nascentes!

DE ONDE VEM A ÁGUA QUE BEBEMOS? DO MESMO RIO ONDE JOGAMOS ESGOTO!

PROPOSTAS DE AÇÕES AMBIENTAIS

Pequenas atitudes podem preservar o meio ambiente e o bem-estar da população. Podemos adotar ações para manter a qualidade da água para as próximas gerações, como:

- **Evitar o acúmulo de lixos e despejo de esgotos e dejetos** próximo ou no leito do rio para evitar a contaminação da água, dos peixes e da vida marinha da Baía.
- Buscar sempre o **descarte adequado e reciclagem do lixo**, assim como o **consumo conciente** e a **preferência por produtos biodegradáveis**.
- **Não despejar óleo** usado de frituras e produtos poluentes na pia ou vaso sanitário. Um litro de óleo contamina cerca de 1 milhão de litros de água. **A saída é a reciclagem!**
- **Não consumir água ou produtos cultivados em água não tratada**. Se a água que chega a sua casa não é tratada, é necessário filtrá-la e depois fervê-la antes de consumir!
- **Poços artesianos** devem ser construídos com uma distância mínima de 25 metros de onde fezes e os resíduos da casa são despejados;
- Ajude na **conservação da mata e manguezais** às margens do rio. O desmatamento destas áreas podem favorecer a retirada de nutrientes do solo pela água da chuva e inundações.
- Utilize as margens dos rios para o **plantio de árvores frutíferas ou mudas nativas**, que contribuem na recomposição do solo e atraem animais silvestres.
- Se o seu bairro não possui sistema de tratamento de esgoto, busque alternativas sustentáveis para sua casa, como no caso de **fossas sépticas**.



ÁGUA - USO SUSTENTÁVEL

Rio Cabuçu-Piraquê
Zona Oeste, RJ



Autores:

Me. Lúcio Paulo de Souza Gouvea
Profa. Dra. Eidy de Oliveira Santos

Rio de Janeiro, 2020



A ÁGUA É NOSSA FONTE DE VIDA!

Os rios, ou cursos fluviais, são essenciais para a sobrevivência da humanidade. Eles fornecem grande parte da água que consumimos, permitem a geração de energia elétrica e são importantes para obtenção de alimentos em diversas comunidades!

O consumo de água e alimentos contaminados pode provocar várias doenças humanas, como diarreias, hepatites, verminoses etc.

CUIDAR DA ÁGUA É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA!

Muitas vezes não nos damos conta de que estamos poluindo os rios com algumas ações que parecem inofensivas.

Sabe aquela garrafa plástica ou latinha de refrigerante jogada na rua? Ela pode chegar ao rio da sua cidade!

Quando chove, a **água transporta os resíduos até os bueiros e galerias pluviais**, responsáveis por levar a água da chuva até os córregos, rios e baías, dessa forma, poluindo estes ambientes.

O **descarte inadequado de lixo** leva à formação de ilhas de lixo nos rios, prejudicando a sobrevivência da fauna e flora. Os efeitos negativos do lixo duram muito tempo, já que alguns materiais, como o plástico, demoram centenas de anos para se decompor.

De acordo com o **artigo 54 da Lei 9605/98**:

“A pessoa que causar poluição de qualquer natureza que resulte em danos à saúde humana ou que provoque mortalidade de animais ou destruição significativa da flora pode responder legalmente!”

A POLUIÇÃO DOS RIOS AFETA A SAÚDE DA POPULAÇÃO!

O **Rio Cabuçu-Piraquê** atravessa 5 bairros do Rio de Janeiro, muitos na Zona Oeste.

Ele nasce na Serra do Lemeirão, no Parque Estadual da Pedra Branca, passa pelos bairros de Santíssimo, Senador Camará, Campo Grande, Guaratiba e Pedra de Guaratiba, e deságua na Baía de Sepetiba.



Rio Cabuçu-Piraquê, em Pedra de Guaratiba

Fonte: Mário Moscatelli, biólogo, 2013

Ao longo do seu curso, o Rio Cabuçu-Piraquê sofre diversos impactos, **sendo considerado um dos ambientes mais degradados da Zona Oeste**.

Durante anos, este rio vem sofrendo modificações físicas e despejos irregulares de lixo, esgoto e água poluída, isso porque a falta de saneamento é uma grande dificuldade para todos os moradores da região.

A **ocupação desordenada e poluição** nas margens deste rio vêm causando impacto também no manguezal, o que resulta em grandes perdas ambientais, sociais e econômicas, principalmente para população que depende o rio para sobreviver.



Comunidade do Piraquê às margens do rio, em Pedra de Guaratiba, 2019

PROTEGENDO ÁREAS VERDES E MANGUEZAIS, GARANTIMOS A VIDA NO RIO E NA BAÍA DE SEPETIBA!

Estimativas indicam que aproximadamente 25% dos manguezais brasileiros já tenham sido destruídos!

A **conservação dos manguezais** é muito importante pois muitas famílias dependem dele para seu sustento. Além de serem locais perfeitos para criadouro, reprodução e abrigo de crustáceos, moluscos e peixes, são berçários naturais de várias espécies de peixes marinhos e mamíferos aquáticos, garantindo a manutenção dos recursos pesqueiros. Também funcionam como filtros da contaminação da água por elementos tóxicos a microrganismos, plantas e animais, inclusive aos humanos que se alimentam destes animais coletados nos mangues.